



**Boletim N°1**

# A VOZ DO AGRICULTOR

**A realidade dos Agricultores Familiares de Cantagalo, em Rio das Ostras**

## **Coletivo Andorinhas**



O Coletivo Andorinhas foi criado por 53 famílias que estavam no acampamento Nelson Mandela que ficava próximo a localidade de Rocha Leão, essas famílias estão desde 2018 ocupando uma terra na Estrada da Califórnia –Cantagalo-Rio das Ostras-RJ. O coletivo foi dividido de maneira em que cada família ocupasse uma área de 5 mil m<sup>2</sup>, onde vivem e plantam alimentos variados, como: milho, aipim, amendoim, coco, abacaxi. O coletivo possui uma casa de farinha que foi

construída pelo casal D<sup>a</sup> Celina e Sr<sup>o</sup> Zé, onde é fabricada também de maneira coletiva a farinha torrada. Com a ajuda de uma vaquinha online, foi construída uma cisterna onde possibilita que os agricultores que ficaram com a terra na parte alta, possa plantar e colher com qualidade. No coletivo tem em andamento um projeto chamado “Paulo Freire”, que tem como objetivo ocupar de maneira educativa as crianças da comunidade e promover cursos para as mulheres do coletivo.

## **A Voz do Agricultor**

**Naires dos Santos Paixão**, 64 anos, nascida em Presidente Kennedy/ES, mãe de 6 filhos e avó de 13 netos “agricultora familiar desde que se entende como gente”, na infância ajudava a mãe raspando mandioca, fazendo farinha, plantando e capinando a lavoura de milho, mandioca e cana, mas sempre na terra de outras pessoas. Quando adolescente teve que ir trabalhar na cidade para ajudar sua mãe. Ficou em um acampamento em Rocha Leão por 6 meses e quando teve a oportunidade de ter finalmente a sua terra, não pensou duas vezes, veio para o acampamento Andorinhas, onde já vive e planta desde 2017. Hoje sobrevive vendendo nas feiras da UFF e IFF alimentos como: abobora, tomate, abacaxi, aipim, e o “famoso” bolo de aipim.

# Ausência de Políticas Públicas

Com a ausência de políticas públicas direcionada para a agricultura familiar no Município, os agricultores de Cantagalo buscam por feiras alternativas para escoar suas produções. O município sucateou o espaço do Departamento de apoio ao agricultor familiar, que em anos passados apoiava a plantação do feijão, onde acontecia a famosa “Festa do Feijão”, festa tradicional do Município onde os agricultores eram protagonistas, elaborando pratos derivados de feijão, que tinha como local definido o “Galpão do Feijão”. No ano de 2022, o Galpão foi interditado pela secretaria de Meio Ambiente, se comprometendo em Reunião do Conselho Municipal Desenvolvimento Rural sustentável e Pesca (CMDRSP), reformar o espaço para dar mais conforto a todos, o que não aconteceu, a festa foi transferida para uma área particular e até mesmo sendo trocado o nome da festa, esse ano não tivemos a festa, pois o local particular que foi transferido a festa encontra-se em obras.



## Mobilização e Comunicação Popular

Este boletim informativo foi construído em um processo participativo de comunicação popular do PEA Rede Observação junto aos moradores e agricultores familiares do Coletivo Andorinhas, em Rio das Ostras. Juntos, resgatamos a tradição, as vivências e os saberes do território por meio da expressão popular e de ferramentas de comunicação.



@pearedeobservação



pearedeobservação.com



**PRIO**

**ambiental**  
Engenharia e Consultoria

A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação do Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.